



portalbenews.com.br

SANTA CATARINA Portonave recebe escala de porta-contêineres bicomcombustível movido a GNL ▶ **p5**

OPINIÃO “Uma noite especial”, descreve Ivani Cardoso sobre o evento de lançamento do calendário 2024 do Brasil Export ▶ **p12**



Divulgação/Grupo Brasil Export

Ministro promete pelo menos 5 PPPs de hidrovias nos próximos três anos

GRUPO

BRASIL EXPORT



Silvio Costa Filho falou sobre algumas ações do Governo durante a apresentação do calendário 2024 do Brasil Export ▶ **p8**

Divulgação/Grupo Brasil Export



Ministro da Defesa prega harmonia na busca de soluções para a infraestrutura ▶ **p9**

LEIA TAMBÉM

Calendário 2024 do Brasil Export prevê missão internacional a bordo de navio ▶ **p6**

Wilen Manteli tem biografia lançada. Próximo livro será sobre Roberto Oliva ▶ **p8**

Hidrovias e integração Brasil-Uruguai são temas de almoço de negócios ▶ **p10**

Governo anuncia R\$ 4,7 bi em infraestrutura para melhorar escoamento de grãos ▶ **p3**

AUDITORES-FISCAIS Ministro de Portos garante que efeitos da greve da categoria são pontuais ▶ **p4**

GREVE Desembarço de cargas continua suspenso na Alfândega do Porto de Santos ▶ **p4**

ANTT Agência reguladora realiza workshop para apresentar a Câmara Compor ▶ **p5**

EDITORIAL

Hidroviás: demanda logística e solução sustentável

A promessa do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, de realizar pelo menos cinco parcerias público-privadas para a implantação de hidrovias, anunciada na noite dessa terça-feira, dia 6, no lançamento do Calendário 2024 do Grupo Brasil Export, representa um passo significativo no desenvolvimento da infraestrutura de transporte no Brasil. Com um extenso potencial de cerca de 18 mil km de hidrovias navegáveis, esses investimentos podem expandir essa malha para entre 42 mil e 50 mil km, oferecendo uma alternativa crucial e sustentável para o transporte de mercadorias.

As hidrovias, muitas vezes subestimadas, desempenham um papel essencial na redução da dependência do transporte rodoviário. O impacto ambiental positivo é evidente, retirando significativa carga das estradas - uma média de 1.200 caminhões para cada 25 barcaças. Além disso, a operação de transporte via hidrovias pode resultar em uma queda notável, em torno de 40%, nos custos operacionais. Isso não apenas beneficia economicamente as operações, mas também contribui para a redução das emissões e da pegada de carbono associada ao transporte terrestre.

O reconhecimento da importância estratégica das hidrovias é crucial para a diversificação dos modais de transporte no País. Em uma nação vasta como o Brasil, a integração eficiente dos diferentes modais é fundamental para o crescimento econômico e a redução da pressão sobre as infraestruturas rodoviárias já congestionadas.

Nesse cenário, a proposta de investir R\$ 4 bilhões em parcerias público-privadas para o desenvolvimento de hidrovias é, portanto, um compromisso estratégico para fortalecer a infraestrutura logística do país.

Outro fator é que a visão de Silvio Costa Filho sobre a importância do agronegócio destaca a relevância desses investimentos para setores-chave da economia brasileira. Com a expectativa de crescimento médio de 10% ao ano, a otimização das rotas de transporte, incluindo o uso mais extensivo de hidrovias, é vital para garantir que o setor continue contribuindo de maneira significativa para o superávit comercial do país.

Nesse contexto, priorizar investimentos no transporte hidroviário não só atende à necessidade iminente de ampliação da infraestrutura, mas também abre caminho para um futuro mais sustentável e eficiente no transporte de mercadorias no Brasil.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Ministro promete pelo menos cinco PPPs de hidrovias nos próximos três anos

HUB

- Costa Filho anuncia que irá criar Secretaria de Hidrovias na sexta-feira

NACIONAL

- Governo anuncia R\$ 4,7 bi em infraestrutura para melhorar escoamento de grãos
- Ministro diz que efeitos da greve dos auditores-fiscais são pontuais

Desembarço de cargas segue suspenso na Alfândega de Santos

- ANTT realiza workshop para apresentar a Câmara Compor

REGIÃO SUL

- Portonave recebe escala de porta-contêineres bicomustível movido a GNL

NACIONAL

- Calendário 2024 do Brasil Export tem missão internacional a bordo de navio
- TV BE News vai estender sua programação em 2024

- Ministro da Defesa prega harmonia na busca de soluções para a infraestrutura

- Wilen Manteli tem biografia lançada. Próximo livro será sobre Roberto Oliva

Diretor-geral da Antaq destaca atenção da agência às hidrovias

Membros da Infra SA e Frente Parlamentar apontam caminhos para logística e portos

Hidrovias e integração Brasil-Uruguai são temas de almoço de negócios

OPINIÃO

“Uma noite especial”, por Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Hidroviás 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), planeja anunciar a criação da Secretaria Nacional de Hidroviás e Transportes Aquaviários nessa sexta-feira, dia 9. O órgão, que irá integrar sua pasta, será responsável pela gestão pública e as políticas do setor, enquanto o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), subordinado ao Ministério dos Transportes, cuidará das obras.

Hidroviás 2

Especialistas no setor hidroviário entendem que essa divisão de responsabilidades entre os dois ministérios não é o modelo ideal, mas ter um órgão para cuidar exclusivamente desse tipo de transporte já fará uma diferença sensível - e positiva - no desenvolvimento deste segmento. A criação da secretaria é uma promessa do ministro Costa Filho desde que tomou posse no cargo, em setembro do ano passado.

Família 1

Em seu discurso na solenidade de lançamento do Calendário 2024 do Grupo Brasil Export na noite de ontem, em Brasília, Silvio Costa Filho agradeceu a presença de sua esposa, Cristina, na plateia. E destacou que era o primeiro evento público de que ela participava desde que tomou posse como ministro, no ano passado. Mas ela não era a única integrante de sua família no local nessa noite. Inicialmente nos fundos do salão e, depois, na lateral da plateia, seu pai, o ex-deputado federal Silvio Costa (Avante), acompanhava com atenção sua fala.

Família 2

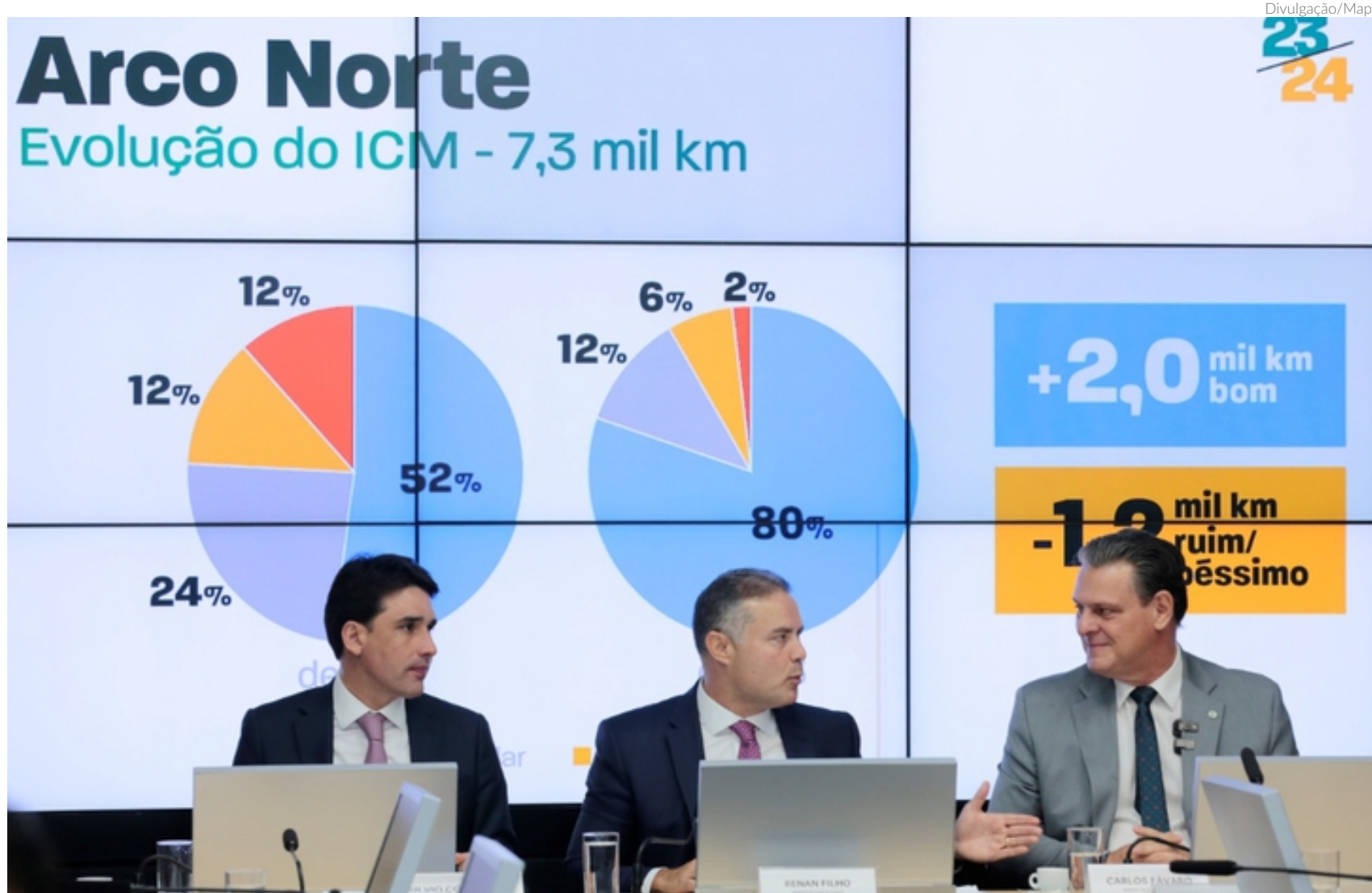
Ex-vice-líder do Governo na gestão da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), o pai do ministro chegou a ser reconhecido por alguns dos participantes do evento, mas preferiu manter sua posição de discrição, acompanhando atentamente o discurso do filho a uma plateia que reunia as principais lideranças nacionais dos setores portuário e de transportes.

De saída

A bancada do PSB na Câmara dos Deputados oficializou, na última segunda-feira, dia 5, sua decisão de deixar o bloco partidário de apoio ao presidente Arthur Lira (PP-AL), que reúne, além dos Progressistas, a União Brasil. A medida é informada em um ofício assinado por dez dos 14 políticos do grupo, entre eles, o novo líder da legenda, Gervásio Maia (PB).

Governo anuncia R\$ 4,7 bi em infraestrutura para melhorar escoamento de grãos

Do total, R\$ 2,66 bi serão destinados ao Arco Norte, um dos principais corredores logísticos do país



Os ministros Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Renan Filho (Transportes) e Carlos Fávaro (Agricultura) detalharam as ações para melhorar o escoamento de grãos

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

O Governo Federal anunciou na terça-feira, dia 6, um investimento de R\$4,7 bilhões em infraestrutura para melhorar o escoamento da safra de grãos de 2023/2024. Em uma coletiva de imprensa, os ministros da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, dos Transportes, Renan Filho, e de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, detalharam as ações prioritárias para impulsionar os principais corredores logísticos do país.

O plano visa melhorar a infraestrutura de rodovias e ferrovias que ligam os produtores aos portos de exportação. O pacote de investimentos anunciado prevê 60 obras consideradas estruturantes. Dos recursos anunciados, R\$ 2,66 bilhões serão direcionados ao Arco Norte, abrangendo estados do Norte, além de Mato Grosso, Bahia,

Maranhão e Piauí. Já o Arco Sul/Sudeste receberá R\$ 2,05 bilhões, contemplando todo o Centro-Sul do Brasil.

O Ministério planeja uma intensificação das atividades em ferrovias, incluindo a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol 1 e 2), Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) e a Transnordestina. Serão realizadas obras em um novo trecho da Transnordestina, que se estenderá de Salgueiro (PE) até o Porto de Suape (PE).

De acordo com o ministro dos Transportes, Renan Filho, o plano visa aprimorar as condições do setor para atrair investimentos que impulsionem o desenvolvimento do agronegócio brasileiro e contribuam para a economia do país, uma área que, segundo o ministro, foi negligenciada nos últimos anos.

“O teto de gastos transformou o Brasil no país que menos investiu entre todas as economias relevantes. Se investe pouco, obviamente a infraestrutura piora. Agora ela está voltando a melhorar, mas ainda está recuperando um passivo desses últimos anos”, afirmou Renan Filho.

Durante o governo de Michel Temer, em 2016, foi imple-

mentado o teto de gastos, uma medida que restringiu o aumento das despesas públicas ao índice de inflação. Em 2023, esse mecanismo foi substituído por um novo arcabouço fiscal, que vincula os gastos à variação da receita do governo. Essa mudança permite aumentar os investimentos quando há um incremento na arrecadação.

As metas do Governo incluem alcançar 90% de qualidade nas estradas e ferrovias do Arco Norte e 80% no Arco Sul/Sudeste. Além dos investimentos diretos, o Governo planeja realizar 10 leilões de concessões de rodovias estratégicas para o transporte agrícola, com expectativa de R\$95 bilhões em investimentos privados. Outras seis otimizações contratuais também estão previstas, totalizando R\$48 bilhões em investimentos.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, enfatizou a importância da cooperação entre os ministérios para o setor do agronegócio, composto por cadeias comerciais interligadas que têm um grande impacto econômico. “A formação de preços está diretamente ligada ao custo de frete. Se nós não tivéssemos essas condições de

rodovias, certamente a soja estaria abaixo do custo de produção”, destacou.

Leilões

O plano também destaca a importância dos investimentos em portos e hidroviás, com previsão de investimento de R\$ 639 milhões em 2024. Ao todo, o Governo planeja realizar 35 leilões de infraestrutura até 2026, com expectativa de arrecadar R\$ 78 bilhões.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que foi o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quem solicitou que as pastas unissem esforços para impulsionar a competitividade internacional do Brasil.

“A gente tem trabalhado para fortalecer os portos do Brasil. Hoje, 95% das exportações passam pelos portos, enquanto apenas 3% passam pelos aeroportos. É crucial ampliar os investimentos na cadeia portuária brasileira, até porque essa é a determinação do presidente Lula, ele quer cada vez mais ajudar o setor do agronegócio brasileiro, pois sabemos a importância que tem na economia”, disse Costa Filho.

NACIONAL

Ministro diz que efeitos da greve dos auditores-fiscais são pontuais

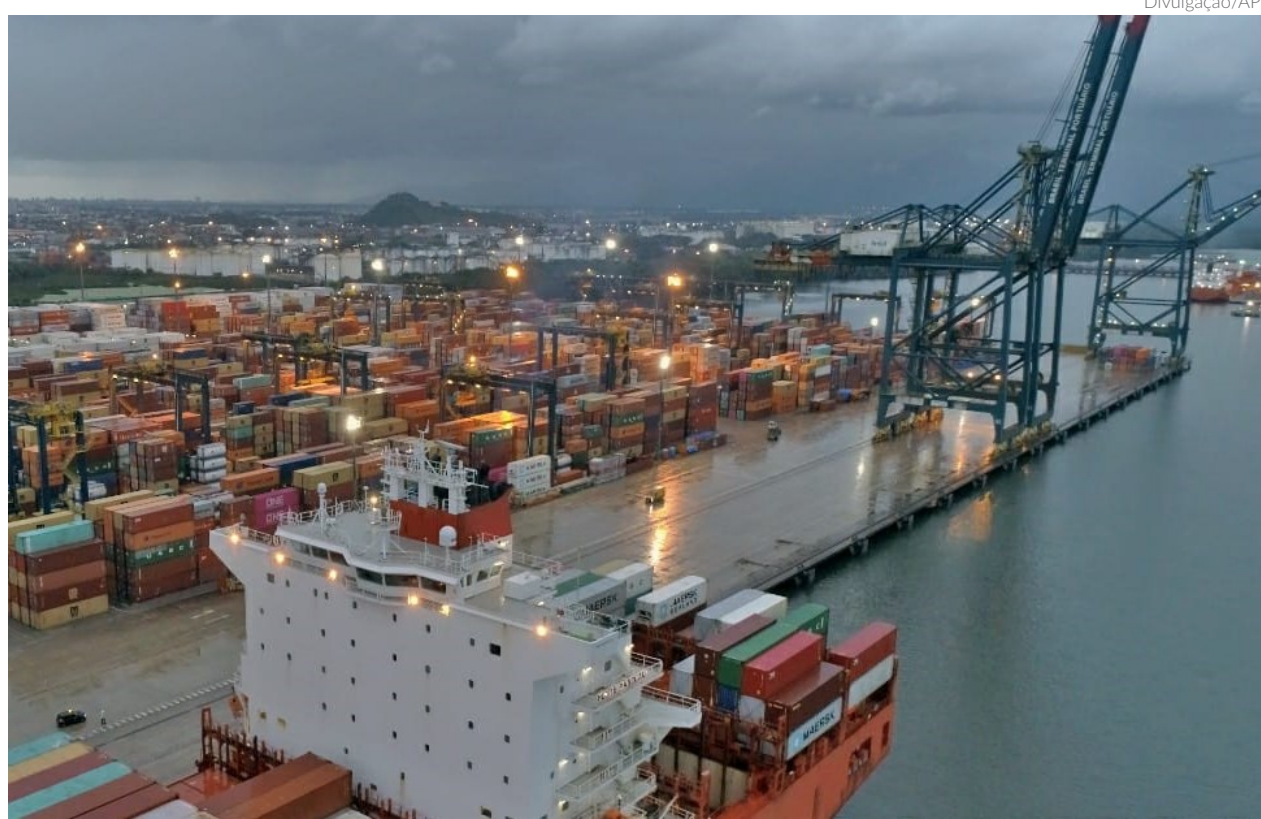
Silvio Costa Filho admite os transtornos na movimentação de cargas, mas se mostra otimista pelo fim da paralisação

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Silvio Costa Filho, ministro dos Portos e Aeroportos, afirmou que os efeitos da greve dos auditores-fiscais federais ainda são limitados na movimentação de cargas no Brasil.

“Lógico que não é confortável, mas dentro de toda a problemática, estamos conseguindo administrar. Está demorando mais que a necessidade, mas ao final conseguimos resolver e avançar. Esperamos chegar a um denominador comum e que a greve seja finalizada o quanto antes”, disse o ministro na terça-feira, dia 6, durante evento que apresentou as principais ações do Governo Federal para facilitar o transporte da safra de grãos 2023/2024.

Por outro lado, há relatos



Divulgação/APS

Há relatos do setor produtivo sobre o aumento dos prazos para liberação de cargas de trigo importado e para exportação de café solúvel, principalmente no Porto de Santos

Fávaro mencionou que o setor de algodão tem enfrentado atrasos de até 25 dias para embarques no Porto de Santos, enquanto o prazo médio de liberação sanitária do Ministério da Agricultura é de sete dias.

“99% das exportações de algodão são canal verde, ou seja, não passam por nenhum tipo de fiscalização, e 1% são amostragem aleatória na parte documental, sem necessidade de abertura da carga. Então, não é a receita que atrapalha esse desembarque. Essa dificuldade do setor de algodão está junto ao setor privado”, disse o ministro.

Ele também mencionou medidas que serão tomadas em conjunto com os operadores privados para lidar com o alto volume de carga sendo movimentado.

do setor produtivo sobre o aumento dos prazos para liberação de cargas de trigo importado e para exportação de café solúvel, principalmente no Porto de Santos.

Na semana passada, Welber Barral, presidente do Instituto Brasileiro de Comércio Internacional e Investimentos

(IBCI), entregou um relatório ao Ministério da Fazenda alertando sobre o risco de escassez devido à paralisação. De acordo com o IBCI e representantes da indústria, o processo de liberação aduaneira está levando quatro vezes mais tempo do que o habitual.

Durante a coletiva de im-

prensa, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, anunciou que planeja visitar o Porto de Santos ainda este mês, com o objetivo de agilizar a liberação de cargas em colaboração com os operadores portuários privados. Ele será acompanhado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, e por Silvio Costa Filho.

Desembarço de cargas segue suspenso na Alfândega de Santos

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redebeneews.com.br

Os auditores-fiscais da Receita Federal de Santos (SP) decidiram em reunião realizada na segunda-feira (5), na Alfândega, que, apesar da proposta apresentada pelo Governo nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, permanecerão suspensos no Porto de Santos o atendimento ao público e o desembarço de cargas entre os dias 7 e 10 de fevereiro. Esta será a terceira semana que não ocorrerá desembarço de cargas e a segunda sem atendimento ao público.

Por isso, neste período haverá somente a liberação de cargas perecíveis, vivas, perigosas, medicamentos e alimentos de consumo de bordo.

Até o dia 8 de fevereiro, a categoria deliberará em Assembleia Nacional sobre a proposta



Divulgação

Com a paralisação dos auditores-fiscais, esta será a terceira semana que não desembarço de cargas e a segunda sem atendimento ao público no Porto de Santos

do Governo e a previsão é que até o fim desta semana já seja conhecido o resultado.

“Se a proposta for aceita, a mobilização é suspensa no dia seguinte. Caso não seja, continuamos com o movimento”, diz o presidente da Delegacia Sindical de Santos do Sindifisco Nacional (sindicato que repre-

senta a categoria), auditor-fiscal Elias Carneiro Jr.

Mobilização

Desde 2017, os auditores-fiscais já realizaram várias mobilizações. Os motivos são os possíveis cortes no orçamento do Ministério da Fazenda, de-

terminado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF), e que, segundo o Sindifisco, podem impactar o funcionamento da Receita Federal e o montante de recursos a ser destinado ao pagamento da remuneração de produtividade da categoria.

O bônus por produtividade

está previsto em uma lei de 2017 (Programa de Remuneração Variável da Receita), sancionada pelo ex-presidente Michel Temer, mas só foi regulamentado em junho de 2023, após o Governo publicar um decreto.

Pelas novas regras, a categoria passará a receber um bônus variável por produtividade, calculado sobre os salários, saindo dos atuais R\$ 3 mil para até R\$ 9 mil. O impacto da medida nas contas públicas é de cerca de R\$ 800 milhões, um dos motivos que causou a demora na publicação do decreto.

Os recursos para arcar com a bonificação virão do Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização (Fundaf) – fundo especial usado para otimizar e melhorar a estrutura da Receita Federal.

NACIONAL

ANTT realiza workshop apresentar a Câmara Compór

Instrumento visa a resolução de conflitos sobre concessões por meio da negociação

Divulgação/Aescom/ANTT

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebnews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), junto com a Procuradoria-Geral Federal (PGF), realizou na terça-feira (6) o Workshop Compór. O objetivo foi apresentar a Câmara de Negociação e Solução de Controvérsias, a inovação jurídica e regulatória que possibilita a prevenção e resolução de conflitos por meio da negociação com os entes regulados.

Na abertura do evento, o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, falou sobre a preocupação da agência com relação aos passivos travados. “Diante da colaboração entre Procuradoria Federal da ANTT (PF-ANTT), Advocacia-Geral da União (AGU), setor regulado e inspirado na Secretaria de Solu-



No workshop, a diretoria da ANTT, junto com a Procuradoria-Geral Federal, debateu o funcionamento da Câmara Compór e sua importância na resolução de conflitos

ções Consensuais do Tribunal de Contas da União (TCU), criamos a Compór, um instrumento de soluções consensuais dentro da agência que permite destravar investimentos. Estaremos sempre dispostos para dialogar e, assim, criar um entendimento para que seja possível entregar

o que se espera nas concessões”, disse Vitale.

Em complemento, o procurador-geral da ANTT, Milton Carvalho, ressaltou o comportamento da diretoria em busca de recursos transformadores. “Os problemas precisam ser resolvidos de forma diferente,

sempre inovando. Com o apoio da diretoria, PGF e AGU alcançamos o projeto da Câmara Compór que propicia mudanças em diversos campos”, explicou. O primeiro painel elucidou o funcionamento da Câmara Compór, presente na Instrução Normativa nº 1/2023, que tem

o propósito de criar ambiente propício para negociação com o ente regulado. Possui prioridade nos processos que requerem a decisão da Agência. A Câmara possui cinco pilares: prevenção, celeridade, voluntariedade, segurança jurídica e negociação. Com relação às competências, a diretoria acompanha todo o processo e faz a deliberação ao final.

No último painel, foi debatida a importância de um mecanismo para solucionar controvérsias e prevenir conflitos no âmbito da regulação e da administração pública. Durante a conversa, os palestrantes concordaram que a solução consensual é um caminho para evitar litígios e a oneração judiciária que demanda um tempo maior para a solução, sem deixar de lado, a preservação do equilíbrio entre o interesse público e privado.

REGIÃO SUL

Portonave recebe escala de porta-contêineres bicomcombustível movido a GNL

CMA CGM Bahia movimentou pouco mais de 3,5 mil contêineres no terminal

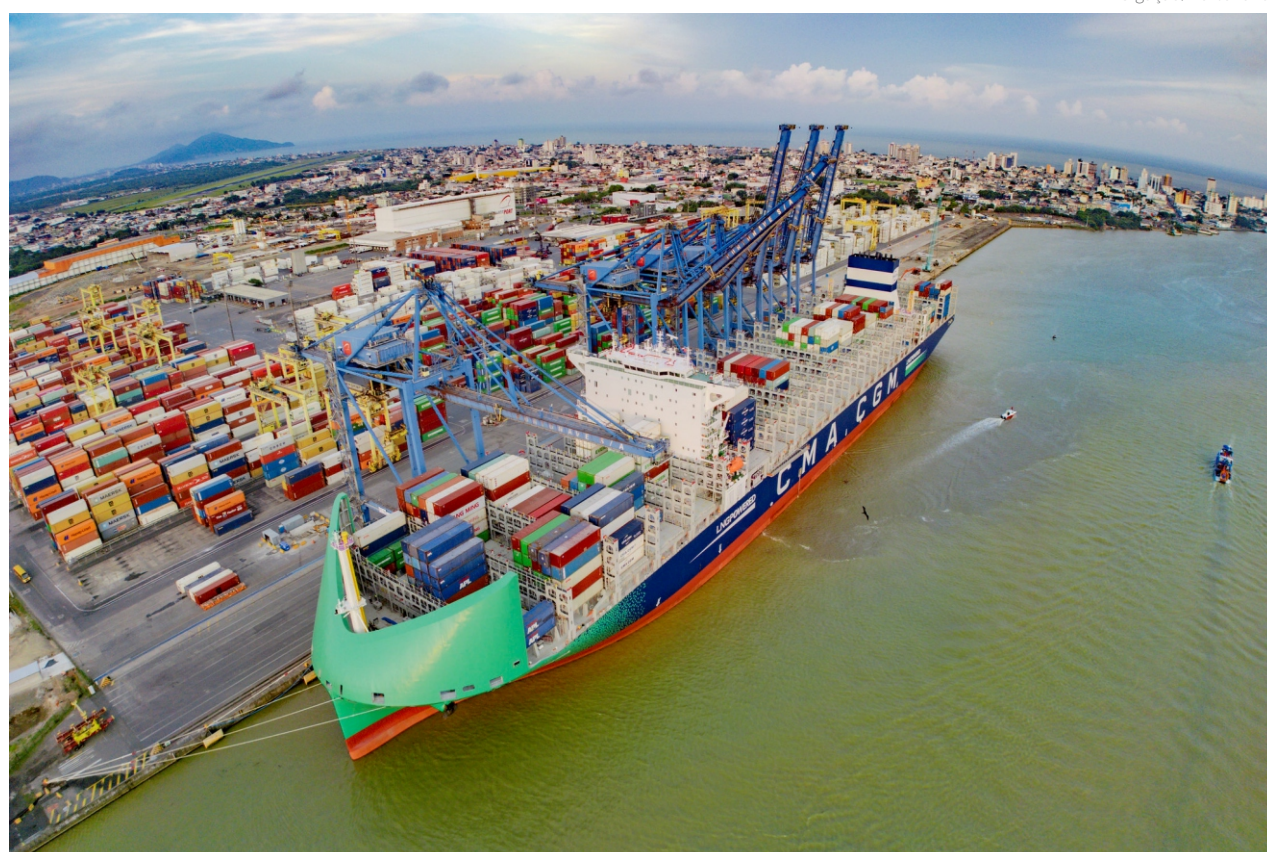
Divulgação/Portonave

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebnews.com.br

O Terminal Portuária de Navegantes (Portonave), em Santa Catarina, recebeu uma escala do navio CMA CGM Bahia pela primeira vez na última segunda-feira (5). Trata-se do primeiro porta-contêineres bicomcombustível que é movido a Gás Natural Liquefeito (GNL).

Na Portonave, até ontem, foram embarcados um total de 1.762 contêineres e 878 foram descarregados. Ao todo, uma movimentação de 3.518 contêineres.

O navio realiza o serviço SEAS 1, que faz a ligação da Ásia com a Costa da América do Sul, passando nos portos de Xangai, Hong Kong, Singapura, Rio de Janeiro, Santos, Nave-



O CMA CGM Bahia integra a nova geração de navios sustentáveis do armador francês e possui 336 metros de comprimento, 51 metros de largura e capacidade de 13.200 TEU

gantes e Montevidéu, entre outros.

A nova embarcação, que começou a operar em 2023, integra a nova geração de navi-

os sustentáveis do armador francês e possui 336 metros de comprimento, 51 metros de largura e capacidade de 13.200 TEU (unidade de medida equi-

valente a um contêiner de 20 pés).

A construção do navio é considerado um importante avanço para o setor, pois repre-

senta um progresso na busca por navegação mais sustentável.

Essas embarcações movidas a gás bicomcombustível funcionam com GNL, melhorando a qualidade do ar ao evitar até 99% das emissões de enxofre, 92% das emissões de óxido de nitrogênio e 91% das partículas.

Assim que o abastecimento estiver disponível, estes navios serão capazes de utilizar BioLNG (biometano liquefeito produzido a partir de biorresíduos) e e-metano (metano sintético produzido a partir de hidrogênio descarbonizado), uma fonte de combustível neutro em carbono.

Calendário 2024 do Brasil Export tem missão internacional a bordo de navio

Além da relação dos eventos que serão realizados durante o ano, foram apresentadas outras iniciativas do grupo

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

O Grupo Brasil Export traz grandes novidades em seu calendário de eventos para 2024. Uma delas será a missão internacional, com um formato inédito: a bordo de uma viagem de cruzeiro no MSC Fantasia, com destino às cidades de Gênova e Nápoles, na Itália, Barcelona, na Espanha, e Marselha, na França. A cerimônia de apresentação do calendário aconteceu na noite de terça-feira (6), em Brasília (DF).

O CEO do Grupo Brasil Export e diretor-presidente da Rede BE News, Fabrício Julião, afirmou que a missão comemora os 150 anos da imigração italiana para o Brasil. "Nós temos a expectativa de ultrapassar os 80 participantes do ano passado neste evento que é mais uma marca dentro do nosso calendário de ações", diz.

Já os fóruns do Brasil Export continuam acontecendo em todas as regiões do Brasil. Pela quinta vez todo o país vai receber os eventos em suas versões regionais. O Santos Export, pioneiro entre os fóruns e que acontece há 20 anos, será no mês de abril, em Santos (SP).

O pontapé inicial do calendário será dado com o Brasil Tech 2024, que acontece pela segunda vez e será realizado no dia 4 de março, em São Paulo (SP). Nesse mês também haverá um encontro em conjunto



O CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, apresentou o calendário de eventos e deu detalhes sobre a missão internacional, que passará por Itália, França e Espanha

com o Ministério de Portos e Aeroportos na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3. "Viajaremos o Brasil de norte a sul e conheceremos locais novos para todo o setor", destacou Julião.

Ele acrescentou os números do setor durante sua apresentação no lançamento do calendário, como os R\$ 1,4 trilhão que o novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) trará de investimentos em infraestrutura neste ano e os valores através de financiamento pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) no ano passado: R\$

35 bilhões em energias renováveis e R\$ 30 bilhões em hidrogênio verde.

Julião também destacou novamente a presença dos painéis do Infrajur (Encontro Nacional de Direito da Logística, de Infraestrutura e de Transportes) durante os fóruns. O Infrajur debate as principais questões e os maiores desafios do setor jurídico no segmento. Também marcará presença o Enaph (Encontro Nacional das Autoridades Portuárias e Hidroviárias), iniciativa desenvolvida em conjunto pelo Brasil Export e pela Associação Brasi-

leira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph). No Enaph, há discussão de questões operacionais, administrativas e técnicas para o desenvolvimento permanente do sistema portuário nacional.

Investimentos

O CEO do Brasil Export também trouxe para o evento as novidades dentro do grupo. Uma delas é a criação do Hub Brasil Export, que foi lançado no ano passado e está instalado no Parque Tecnológico de Santos (SP). "Este espaço é para

justamente fomentar o setor de tecnologia. As startups podem utilizar o espaço e o conhecimento das empresas do Brasil Export e se instalar no hub, aproveitar conselheiros, associados, todos com grande interesse em contribuir com o segmento", diz.

Outra novidade apresentada por ele foi a BE Comunicação, uma agência inaugurada há quatro meses e já possui 19 contas. "Passamos a oferecer mais essa oportunidade para o setor, porque eu acredito que uma comunicação eficaz é que traz efetividade", afirma Julião.

CONFIRA OS EVENTOS DO GRUPO BRASIL EXPORT EM 2024

MARÇO

- 04 | Brasil Tech Export 2024 (São Paulo/SP)
- 06 | Projetos do Ministério de Portos e Aeroportos na B3 (São Paulo/SP)
- 25 e 26 | Sul Export (Balneário Camboriú/SC)

ABRIL

- 22 e 23 | Santos Export (Santos/SP)

MAIO

- 27 e 28 | Centro-Oeste Export (Goiânia/GO)

JUNHO

- 05 e 06 | Evento do Instituto Social e do Conselho ESG (Santos/SP)
- 20 e 21 | Nordeste Export (Fortaleza/CE)

JULHO

- 22 e 23 | Norte Export (Palmas/TO)

AGOSTO

- 15 e 16 | Mercosul Export (Montevideu, Uruguai)

SETEMBRO

- 16 e 17 | Sudeste Export (São Paulo/SP)

OUTUBRO

- 14 a 16 | Brasil Export (Brasília/DF)

NOVEMBRO

- 02 a 10 | Missão Internacional do Brasil Export a bordo do navio MSC Fantasia (Europa)

TV BE News vai estender sua programação em 2024

Após a recente estreia do telejornal BE News 19 horas, novas atrações estão previstas para o canal

Divulgação/Grupo Brasil Export

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A cerimônia de apresentação do calendário 2024 do Grupo Brasil Export realizada na noite de terça-feira, dia 6, em Brasília, abriu espaço para a TV BE News, que teve o início oficial de suas atividades no último dia 2. Segundo o CEO do Brasil Export e diretor-presidente da Rede BE News, Fabrício Julião, novas atrações virão em breve, deixando a programação mais extensa.

A TV BE News já exibe de segunda a sexta-feira o BE News 19 horas, primeiro telejornal diário sobre o setor de infraestrutura no Brasil e nos principais mercados internacionais, com apresentação de

Núria Bianco. “E teremos dentro da TV outros produtos. É um espaço que o setor vai passar a contar diariamente”, declarou Julião durante a cerimônia.

Os próximos programas previstos para a TV BE News são os seguintes:

“**Capitães**” - entrevistas especiais com as grandes lideranças nacionais do setor;

“**Conexão Brasília**” - reportagens com políticos e autoridades da Capital Federal;

“**Conexão América Latina**” - debates com personalidades dos demais países latino-americanos;

“**Infrajur Plus**” - com entrevistas com juristas e magistrados de destaque;



O BE News 19 horas é o primeiro telejornal diário sobre o setor de infraestrutura no Brasil e nos principais mercados internacionais, com apresentação de Núria Bianco

“**Brasil Export Plus**” - reportagens e entrevistas sobre os eventos do Brasil Export e seus participantes;

“**Pioneiras**” - mostrará a cada vez maior participação feminina no setor de infraestrutura;

“**BE Job**” - entrevistas e debates sobre mercado de trabalho;

“**Vitrine**” - os bastidores do mundo corporativo, seus eventos e comemorações agora em vídeo.

Como assistir

A programação da TV BE News pode ser assistida na plataforma de vídeo Youtube, no canal da própria TV - o @tv_benews. É possível conferir as principais notícias do dia no setor de infraestrutura no telejornal BE News 19 horas, transmitido ao vivo no canal exatamente às sete horas da noite. Ou conferir seus destaques acessando o vídeo do programa, que fica disponível no canal.

BRASILTech 2024

Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário

4 de março

PROGRAMAÇÃO

8h30 - Credenciamento e welcome coffee

8h30 às 18h30 - Exposição permanente de estandes

9h00 às 13h00 - Conteúdo expositivo dos patrocinadores

14h30 às 17h30 - Conteúdo informativo com autoridades e espaço para relacionamentos

17h30 às 18h30 - Coquetel

Espaço Villa Blue Tree
Rua Castro Alves, 266
Chácara Santo Antônio
São Paulo/SP

Coordenação de conteúdo:
Angelino Caputo e Oliveira
Diretor-Executivo da ABTRA
Presidente do Conselho do
Brasil Tech Export

Iniciativa e promoção:

HUB
BRASIL EXPORT

GRUPO
**BRASIL
EXPORT**

Ministro promete pelo menos cinco PPPs de hidrovias nos próximos três anos

Titular da pasta de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho participou da apresentação do calendário 2024 do Brasil Export

Divulgação/Grupo Brasil Export



MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenebnews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, prometeu a realização de pelo menos cinco parcerias público-privadas para a construção de hidrovias durante a cerimônia de apresentação do calendário 2024 do Grupo Brasil Export. O evento foi realizado na terça-feira, dia 6, em Brasília.

“Nós próximos três anos haverá ao menos 5 ppps de hidrovias, coisa que nunca houve no Brasil. Investimentos na ordem de R\$ 4 bilhões”, disse o ministro em seu discurso.

Costa Filho destacou que esta é uma parte essencial dos investimentos em infraestrutura no país, já que há cerca de 18 mil km de hidrovias navegáveis no Brasil. Mas, com os investimentos, elas podem chegar entre 42 e 50 mil km de extensão. “As hidrovias brasileiras precisam de investimento. É um modal essencial para o Brasil. De cada 25 barcasas que navegam, 1.200 caminhões são retirados das estradas. Além da economia ambiental, o custo de ope-

ração cai em 40% com o uso de hidrovias”, disse ele.

O ministro aproveitou o evento também para destacar o papel do Ministério no setor. Afirmou que 95% das exportações brasileiras passam pelos portos, por isso os investimentos para organizar e ajudar a ampliar o escoamento da produção brasileira são cada vez mais necessários. “O crescimento do setor portuário em 2023 foi de 6% em relação a 2022. E os investimentos em escoamento precisam acompanhar esse crescimento”.

Segundo ele, o Brasil fechou o ano com superávit de R\$90 bilhões na balança comercial, o que mostra que o país segue “o caminho certo”. O agonegócio é destacado por ele como um dos grandes motivos dos bons números, já que sua expectativa de crescimento para os próximos anos é de, em

média, 10% ao ano.

O ministro de Portos e Aeroportos também afirmou que o setor de infraestrutura vai receber o maior investimento dos últimos 50 anos em obras nos próximos anos. “Com a cartela do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), vamos investir R\$ 70 bilhões em conjunto com iniciativas públicas e privadas”, declarou.

Segundo ele, outras obras estão previstas para o setor, como a redução no tempo de autorização das TUPs (terminais de uso privado), instalações portuárias localizadas fora da área de porto organizado, construídas e exploradas por entidade privada.

Túnel Santos-Guarujá

O ministro de Portos e Aeroportos destacou também que a

construção do túnel Santos-Guarujá vai acontecer, após um esforço conjunto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Ele afirmou que a parceria entre o governo federal e o estadual, mesmo sob espectros antagônicos da política, vai resultar na melhoria da população. “É uma obra de R\$ 6 bilhões e que vem sendo aguardada há quase 100 anos pela população da Baixada Santista. É uma prova do pacto federativo entre todas as forças políticas”.

Fórum

O ministro de Portos e Aeroportos também destacou no evento o papel do Fórum Nacional do Brasil Export, além dos fóruns regionais, para fomentar as discussões sobre infraestr-

Acordo com Brasil Export

Durante o evento, o Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o CEO do Grupo Brasil Export e diretor-presidente da Rede BE News, Fabrício Julião, assinaram um Termo de Compromisso voltado às práticas para difundir e fomentar práticas que melhorem a infraestrutura brasileira. O ato visa ampliar o diálogo em torno do desenvolvimento do setor através de uma interlocução com a administração pública e as empresas privadas. Também assinaram o documento a secretária-executiva de Portos, Mariana Pescatori, e o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery.

“
DE CADA
25 BARCASAS
QUE NAVEGAM,
1.200 CAMINHÕES
SÃO RETIRADOS
DAS ESTRADAS.
ALÉM DA
ECONOMIA
AMBIENTAL,
O CUSTO DE
OPERAÇÃO CAI
EM 40% COM O
USO DE HIDROVIAS”

SILVIO COSTA FILHO,
ministro de Portos
e Aeroportos

tura no País. “Precisamos mais do que nunca de espaços como esse e pessoas como as que estão à frente do Brasil Export para conectar o mercado internacional ao brasileiro”, disse.

Costa Filho afirmou que acredita na força dessa parceria entre público e privado para construir o que ele chama de “melhor programa social brasileiro”: o emprego. “Eu sou um defensor dos programas sociais, mas sem dúvida o melhor programa social é o emprego e a renda”, concluiu.

Ministro da Defesa prega harmonia na busca de soluções para a infraestrutura

José Múcio Monteiro fez questão de participar da cerimônia de apresentação do calendário 2024 do Brasil Export

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenenews.com.br

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, disse que é preciso incentivar relações harmoniosas entre os diversos setores produtivos, a sociedade e os agentes públicos para criar soluções que desenvolvam a infraestrutura brasileira. A fala foi durante o lançamento do calendário do Grupo Brasil Export, que aconteceu na noite de terça-feira (6), em um evento em Brasília (DF).

“Esse evento me motiva porque ele é cada vez mais numeroso e também num ambiente de harmonia. Nós precisamos reconstruir a fraternidade neste país”, disse.

Múcio Monteiro disse que participa sempre dos eventos do Grupo Brasil Export, pois eles fomentam as discussões sobre a infraestrutura e logísti-



O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, disse que não tem relação efetiva, mas afetiva com o setor portuário, e por isso participa sempre dos eventos do Grupo Brasil Export

ca brasileira. Afirmou que não tem relação efetiva, mas sim afetiva com o setor portuário. “Mesmo na pandemia, eu fazia questão de participar virtualmente porque os agentes públicos e privados devem caminhar

juntos”, disse. O ministro afirmou que a democracia saiu mais pobre nas últimas eleições devido à polarização que tomou conta do País. “Ficou parecendo que saímos daquele pleito como se todos

estivéssemos dentro de um avião e metade dos passageiros torcesse para o piloto fazer uma bobagem e o avião cair”.

Múcio disse ainda que temos a oportunidade de reconstruir o país e que fóruns

“ESSE EVENTO ME MOTIVA PORQUE ELE É CADA VEZ MAIS NUMEROSO E TAMBÉM NUM AMBIENTE DE HARMONIA. NÓS PRECISAMOS RECONSTRUIR A FRATERNIDADE NESTE PAÍS”

JOSÉ MÚCIO MONTEIRO
ministro da Defesa

como este do Grupo Brasil Export contribuem para que os agentes de transformação estejam unidos em torno de um tema comum, o desenvolvimento do Brasil.

“É preciso que tenhamos uma concorrência por competência, não sendo inimigos, mas como setores que concorrem de maneira fraterna”, afirmou ele.

Wilén Manteli tem biografia lançada. Próximo livro será sobre Roberto Oliva

Projetos fazem parte da série Brasil Export Biografias, que já homenageou José Roberto Campos e Aluisio Sobreira

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenenews.com.br

A cerimônia de apresentação do calendário 2024 do Grupo Brasil Export, realizado na terça-feira, dia 6, em Brasília (DF), também reservou um espaço para homenagens a personalidades do setor portuário. Uma delas foi o ex-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Wilén Manteli, que teve sua biografia oficialmente lançada durante o evento.

O livro ‘Wilén Manteli, D. Quixote dos Pampas’ foi escrito pela colunista e colaboradora do BE News, Ivani Cardoso. A obra tem o projeto gráfico assinado por Mônica Mathias, diretora de Arte do jornal BE News.

“É uma gratificante homenagem, materializada em livro e ainda com uma referência ao Dom Quixote, que sempre me agradou”, afirmou Manteli, que foi chamado ao palco pelo CEO



O ex-presidente da ABTP, Wilén Manteli, recebeu um exemplar de sua biografia de forma simbólica das mãos do atual presidente da entidade, Jesualdo Silva

Oliva

O livro sobre Wilén Manteli é o terceiro de uma série lançada pela Brasil Export Biografias. Antes dele, já foram retratados o presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e o presiden-

te do Conselho do Nordeste Export, Aluisio Sobreira.

Fabrizio Julião aproveitou a ocasião para anunciar o próximo biografado, que será o presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Roberto Zitelmann Oliva.

“É uma surpresa essa homenagem. Se é assim, temos que aceitar de bom grado”, brincou o executivo.

Oliva é formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Foi fundador e diretor-presidente da Intermarítima Portos e Logística SA de 1993 a 2012, quando assumiu como presidente do conselho da empresa. Também foi fundador e vice-presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop).

“É uma felicidade muito maior poder estar aqui logo após o Manteli. Juntos nós fundamos a Fenop. É uma história de muita luta. A todos vocês eu só tenho a agradecer”, disse Oliva.

do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião. Ele recebeu um exemplar de forma simbólica das mãos do atual presidente da ABTP, Jesualdo Silva.

Momentos antes da cerimônia, Wilén Manteli participou de uma sessão de autógrafos.

O presidente do Conselho Deliberativo da ABTP, Roberto Zitelmann Oliva, será o próximo homenageado da série Brasil Export Biografias e se disse surpreso com a homenagem



Divulgação/Grupo Brasil Export

Diretor-geral da Antaq destaca atenção da agência às hidrovias

Segundo Eduardo Nery, quatro projetos de viabilidade técnica para o modal estão em andamento

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, afirmou que há atualmente quatro projetos de viabilidade técnica para hidrovias: na Lagoa Mirim (extremo sul do Rio Grande do Sul), no Rio Madeira (na bacia do Amazonas), Barra Norte (na foz do Rio Amazonas) e no Rio Paraguai.

A declaração foi dada durante a cerimônia de lançamento do calendário 2024 do Grupo Brasil Export, na noite de terça-feira (6), em Brasília (DF).

Nery afirmou que o crescimento dos fóruns do Brasil Export impulsiona as discussões sobre o setor de infraestrutura no país e que o recente lançamento da TV BE News fomenta a divulgação de ações como essas, estudos de hidrovias que cada vez mais se tor-



Divulgação/Grupo Brasil Export

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, disse que há um projeto em desenvolvimento pela agência reguladora, para criar um inventário das emissões de carbono no Brasil

nam um modal essencial.

“Essa é uma pauta também da sustentabilidade. Em 2023 tivemos estudos de transição energética nos portos brasileiros. Concluímos duas fases no

ano passado e neste ano concluiremos a terceira”, afirmou o executivo.

Eduardo Nery citou que, ainda na pauta relacionada ao desenvolvimento sustentável,

há estudos em andamento sobre como melhorar a relação porto-cidade. “E esses estudos servem como modelo a seguir por empresas para aplicar boas práticas no setor”, disse.

“

EM 2023 TIVEMOS ESTUDOS DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NOS PORTOS BRASILEIROS. CONCLUÍMOS DUAS FASES NO ANO PASSADO E NESTE ANO CONCLUÍREMOS A TERCEIRA”

EDUARDO NERY
diretor-geral da Antaq

O diretor-geral da Antaq afirmou, ainda, que há um terceiro projeto em desenvolvimento pela agência reguladora, para criar um inventário das emissões de carbono no Brasil. “Esses dados irão ajudar a monitorar as emissões e estarão no lançamento de dados estatísticos que pretendemos lançar”, disse ele.

Membros da Infra SA e Frente Parlamentar apontam caminhos para logística e portos

Jorge Bastos e Paulo Alexandre Barbosa discursaram durante o lançamento do calendário de 2024 do Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

O diretor-presidente da Infra SA, Jorge Bastos, que participou do evento de lançamento do calendário 2024 do Grupo Brasil Export, na terça-feira (6), acredita que o Plano Nacional de Logística que está sendo desenvolvido pela instituição é a chave para que o Brasil possa se desenvolver de maneira convergente.

“O plano é a chave para que o país possa crescer de maneira integrada, com todos os modais”, disse ele, citando hidrovias e custos de transportes no país.

Bastos afirmou que só o plano de desenvolvimento nacional será capaz de desobstruir gargalos estruturais dos transportes do País e que essa é a chave para diminuir o “custo Brasil”.



Divulgação/Grupo Brasil Export

Em seu discurso, o presidente da Infra SA, Jorge Bastos, disse que só o Plano Nacional de Logística será capaz de desobstruir gargalos estruturais dos transportes do país

O deputado federal e presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos, Paulo Alexandre Barbosa, disse que a união é que vai solucionar os problemas do setor portuário

Frente Parlamentar

Também presente no evento, o deputado federal e presidente da Frente Parlamentar de Por-

tos e Aeroportos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), disse que a união é que vai solucionar os problemas do setor portuário.

“Tivemos uma grande demonstração dessa força conjunta com a aprovação do Relatório (lei de incentivo fiscal para compra de máquinas e equipa-

mentos por parte de empresas portuárias), essencial para que se mantenha o padrão de investimentos das empresas do Porto”, afirmou ele.



Divulgação/Grupo Brasil Export

Hidroviás e integração Brasil-Uruguai são temas de almoço de negócios

Encontro foi oferecido pelo embaixador do país vizinho no Brasil, Guillermo Valles, em Brasília

Divulgação/Grupo Brasil Export

BRUNO MERLIN
bruno@forumbrasilexport.com.br



O embaixador do Uruguai no Brasil, Guillermo Valles, ofereceu um almoço de negócios nesta terça-feira, 6 de fevereiro, na capital federal, com o propósito de discutir avanços no transporte hidroviário e melhorias na infraestrutura de integração entre as duas nações sul-americanas, contemplando além dos aspectos físicos a necessidade de sintonizar os controles de fronteiras e todas as instituições envolvidas no comércio internacional.

Entre os participantes do encontro promovido pelo embaixador estiveram Eduardo Nery,

diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Alber Furtado de Vasconcelos, diretor da Antaq; Erick Medeiros, diretor de Infraestrutura

Aquaviária do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit); José Henrique Medeiros Pires, secretário executivo do Escritório

de Representação do Governo do Rio Grande do Sul em Brasília; Fernando Estima, gerente de Planejamento da Portos RS, e empresários uruguaios, além

da diretoria do Grupo Brasil Export, liderada pelo CEO Fabricio Julião e pelo presidente do Conselho Nacional, José Roberto Campos.

O almoço de negócios oferecido pelo embaixador uruguaio no Brasil reuniu autoridades brasileiras, empresários do país vizinhos e representantes do Grupo Brasil Export

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

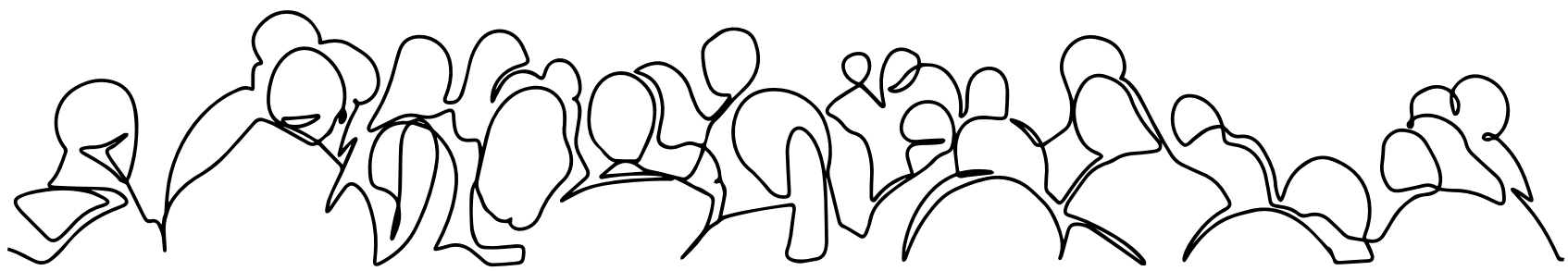
**IVANI CARDOSO**

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

► SOCIAL

Uma noite especial



Sabe aquele evento redondo em que tudo dá certo? Um lugar bonito e acolhedor, decoração elegante, coquetel impecável e o melhor: as pessoas. O Brasil Export se transformou em uma grande família do setor de logística portuária. Mesmo quem não se conhece cumprimenta, sorri, puxa conversa. É um encontro de pessoas que têm o mesmo objetivo: trabalhar e torcer junto por um Brasil melhor.

Claro que sempre há o ar de preocupação da Hevelyn Souza impecável na organização: o corre corre do Bruno atento às autoridades que chegam e ao horário; a tensão sóbria do Leopoldo preocupado com o jornal BE News, com as fotos, com as filmagens, com o trabalho da equipe e agora também com a TV BE News.

O bom é que tudo deu certo no lançamento do calendário do Brasil Export 2024, anunciado oficialmente. E a maior prova é o sorriso aberto do CEO Fabrício Julião sempre atento a todos os detalhes, abraçando, beijando, apertando a mão de todos que fazem parte desse universo criado há tão pouco tempo e que parece existir há muitos e muitos anos.

Até mesmo as autoridades, como Silvio Costa Filho, ministro de Portos e Aeroportos, pela primeira vez acompanhado pela

esposa, que fez questão de cumprimentar as pessoas com muita simpatia e descontração. Ou a fala sincera e afetiva do ministro da Defesa, José Múcio, que por várias vezes fez questão de participar dos eventos nos últimos anos e só tem elogios, além de garantir que quer continuar sendo convidado para os próximos.

Basta dar uma olhada geral no enorme salão lotado para perceber que não é só mais um evento do setor. Ninguém tem pressa de ir embora quando a solenidade termina, as rodinhas de conversa mudam e se ampliam, todos têm a expressão de estar ali com muito prazer e não só pelo lado profissional, que convenhamos, é uma excelente vitrine dos grandes players reunidos.

E nesse grande painel que se transformou o Brasil Export todos se respeitam, todos trocam opiniões, todos brincam e são amigos, independente de cargos ou idade.

Por trás de toda essa zona de conforto e confiança há uma história que foi construída com muitos desafios, muito esforço e dedicação de Fabrício e de sua equipe, que só aumenta para abraçar tantos novos projetos que surgem a todo instante. Todos vestem a camisa do presente embalada para o futuro. E vem muito mais pela frente. Até a próxima!

BASTA DAR UMA OLHADA GERAL NO ENORME SALÃO LOTADO PARA PERCEBER QUE NÃO É SÓ MAIS UM EVENTO DO SETOR. NINGUÉM TEM PRESSA DE IR EMBORA QUANDO A SOLENIDADE TERMINA, AS RODINHAS DE CONVERSA MUDAM E SE AMPLIAM, TODOS TÊM A EXPRESSÃO DE ESTAR ALI COM MUITO PRAZER E NÃO SÓ PELO LADO PROFISSIONAL, QUE CONVENHAMOS, É UMA EXCELENTE VITRINE DOS GRANDES PLAYERS REUNIDOS